

CONTRIBUIÇÕES DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA MONITORIZAÇÃO DA PRESSÃO INTRACRANIANA EM PACIENTES CRÍTICOS

Ana Paula de Oliveira Fernandes*

Maria Talita Cruz Silva Oliveira*

Marilia Elaine Machado dos Santos Borges de Almeida*

Sueli Santos Marinho*

Thiago Santana*

A monitorização da pressão intracraniana (PIC) é umas das grandes responsabilidades dos enfermeiros na unidade de terapia intensiva (UTI), devido á alteração da mesma apresentar riscos significativos como mudanças do fluxo sanguíneo cerebral resultando em isquemia ou lesão estrutural. A PIC é habitualmente caracterizada como a pressão do líquido cefalorraquidiano (LCR) e pode variar de acordo com alterações na pressão arterial sistêmica (PA), na frequência respiratória, e também pelo aumento do volume de um ou mais componentes cranianos, ela visa prevenir ou diagnosticar precocemente eventos que podem ocasionar complicações ao paciente. O objetivo desse estudo é descrever as contribuições da assistência de enfermagem frente ao paciente em uso de monitorização da PIC. A metodologia, trata-se de uma Revisão de Literatura. O levantamento bibliográfico foi realizado na Biblioteca Virtual de Saúde, nas bases de dados LILACS e BDENF, no mês de setembro de 2017, com a utilização dos seguintes descritores: “Pressão Intracraniana”, “Monitorização” e “Assistência de Enfermagem”. Foram encontradas 9 publicações científicas, de acordo com os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados a partir de 2012, texto disponível na íntegra, em português e ou inglês. Os critérios de exclusão foram publicações que não abordassem a temática escolhida. Como resultados, percebeu-se que a assistência de enfermagem neste processo é extremamente importante e precisa levar em considerações uma série de fatores como competências do indivíduo, responsabilidade e ética profissional. O enfermeiro possui um papel importante na sistematização da assistência garantindo que seja oferecido um cuidado contínuo, humanizado e integral a esses pacientes crítico pois, um cuidado inadequado pode acarretar em danos graves podendo levar até a morte. A assistência necessitar ser baseada em todos os princípios necessários para um cuidado seguro e de qualidade, onde inclui o principal que é conhecer a monitorização asséptica. As contribuições da assistência de enfermagem neste contexto baseia-se em manter o paciente em decúbito elevado a 30° com cabeça em posição neutra alinhado ao tórax, afim de evitar estresse venoso e facilitar a drenagem do cérebro, prevenir hipertermia e hipotermia, promover hiperventilação, e restringir líquidos, ajustar os limites de alarme no monitor e mantê-los ligados, afim de identificar precocemente alterações dos valores, manter conexão entre cateter, e o monitor firmemente unidos e evitar entrada de ar no sistema, para obter dados fidedignos, observar hiperemia, edema, e presença de secreção, afim de detectar precocemente sinais de infecção, trocar o curativo a cada 24 horas para diminuir risco de infecção, monitorizar a PAM e PPC afim de controlar a perfusão sanguínea do SNC dentre outras. Portanto, o enfermeiro desempenha um importante papel no processo de cuidar diante de paciente com a PIC alterada, pois esse profissional acompanha continuamente a evolução desses pacientes. Diante disso, acredita-se ser de grande valia novos estudos realizados por enfermeiros, devido à sua importância direta nos cuidados ao paciente críticos em

*Graduandas do 8º semestre do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza. Email: paulafernandes.agro@hotmail.com; tali_oliveira@outlook.com; mariliaelaine.borges@gmail.com; sueli.marinho73@outlook.com; sueli.marinho73@outlook.com.

* Enfermeiro. – Docente da FAMAM. E-mail: ts.santana12@gmail.com.

monitorização para pressão intracraniana, abordando a assistência de enfermagem acerca dessa problemática.

Palavras-chave: Assistência de enfermagem. UTI. Cérebro.